

Posse de **Dom Pedro Brito Guimarães** Segundo Arcebispo Metropolitano de Palmas

Presença de **Dom Lorenzo Baldisseri**,
Núncio Apostólico no Brasil

DOM PEDRO



Dom Pedro Brito Guimarães



Brasão

Data: 17 de dezembro de 2010

- Momento Cívico:
Local: Aeroporto
- Momento Celebrativo:
Local: Praça dos Girassóis ou Espaço Cultural

NOMEAÇÃO

No dia 20 de outubro de 2010, o Papa Bento XVI, nomeou para segundo Arcebispo Metropolitano de Palmas, Dom Pedro Brito Guimarães, que até então, era Bispo da Diocese de São Raimundo Nonato – PI, em lugar de Dom Alberto Corrêa Taveira, transferido para a Arquidiocese de Belém do Pará, onde tomou posse em 25 de março de 2010.

SEDE VACANTE

Nesse intervalo, entre a posse de Dom Alberto, em Belém e a posse de Dom Pedro Brito, em Palmas, tempo chamado de Sede vacante, responde pelo Governo da Arquidiocese de Palmas, Dom Philip Dickmans, Bispo da Diocese de Miracema do Tocantins, juntamente com o Colégio de Consultores da Arquidiocese de Palmas.

POSSE

Dom Pedro assumirá sua nova função, no dia 17 de dezembro de 2010. A posse será conferida por Dom Lorenzo Baldisseri, Núncio Apostólico no Brasil, em missa Solene a ser definida.

DOM PEDRO BRITO GUIMARÃES

Dom Pedro Brito, tem 56 anos, é natural de Eliseu Martins (Piauí). Foi ordenado Bispo da Diocese de São Raimundo Nonato em 14 de setembro de 2002. Tem doutorado em teologia dogmática pela Universidade Gregoriana, em Roma.

TRAJETÓRIA DE VIDA

No dia 22 de fevereiro de 1954, em Buriti, município de Eliseu Martins, filho de Ana Francisca Guimarães Brito e Clemente Brito Porto, falecidos, recebiam, com alegria, o décimo dos seus doze filhos que, na pia batismal, recebeu o nome de Pedro.

Ali mesmo em Buriti, viveu seus primeiros anos de vida e deu início aos seus estudos que, mais tarde, tiveram continuidade em Eliseu Martins, onde cursou o 2º ano do antigo primário e metade do 3º ano. Seguindo para a Colônia do Gurguéia onde, em 1972 concluiu o 3º ano e foi autorizado a fazer o exame de admissão ao ginásio. Logrando aprovação, ingressou no Ginásio “Vale do Gurguéia”. Partiu para Floriano em 1973, onde concluiu o curso ginásial em 1974 na Unidade Escolar “Mons. Lindolfo Uchoa”.

Pedro, por razões de ordem financeira, teve de interromper seus estudos por um período de dois anos, quando trabalhou de professor e comerciário. Fez o teste para o Colégio Agrícola de Teresina, aguardando ser chamado, quando em 1976, após um período de engajamento pastoral como dirigente de celebração na Colônia da Aliança, ingressou no Seminário Menor de Oeiras, até concluir, em 1978, o curso científico na Escola Normal “Presidente Castelo Branco”. Dali foi enviado ao Seminário Maior de Fortaleza, onde estudou Filosofia e iniciou a Teologia, transferindo-se para o “Pontifício Colégio Pio Brasileiro”, em Roma, concluindo, após três anos na “Pontifícia Universidade Gregoriana”, seus estudos preparatórios ao sacerdócio.

Retornando ao Brasil, Pedro engajou-se na caminhada pastoral da Diocese de Oeiras-Floriano, como coordenador de pastoral, de Catequese e do Ensino Religioso, e como Reitor do Seminário Menor “João XXIII” (1985-1987).

Em Floriano, a 18 de agosto de 1985 recebeu os ministérios de Leitor e de Acólito. Foi ordenado Diácono no dia 1 de dezembro deste ano na Co-Catedral de São Pedro de Alcântara, em Floriano. E em 26 de janeiro de 1986, na cidade de Eliseu Martins, foi ordenado Sacerdote.

Em 1987, seguiu para Teresina para exercer as funções de Vice-Reitor e Professor no Seminário Maior “Sagrado Coração de Jesus”, permanecendo até 1988, quando retornou a Roma para fazer seu mestrado em Teologia Dogmática, na Pontifícia Universidade Gregoriana. Em 1990, retoma suas funções anteriores no Seminário Maior de Teresina, até 1992, quando novamente retorna a Roma para o seu doutorado em Teologia Dogmática na mesma Universidade. Conclui, em 1995 - com brilhantismo - seu doutorado com a tese: “Os Sacramentos como Atos Eclesiais e Proféticos. Um contributo ao conceito dogmático de sacramento, à luz da exegese contemporânea”, atualmente publicada sob o n.º 46 na coleção “Tesi Gregoriana”.

Tendo voltado ao Brasil, assumiu vários encargos, entre outros: Membro do Colégio dos Consultores da Diocese de Oeiras-Floriano e da Arquidiocese de Teresina; Juiz do Tribunal Eclesiástico Regional NE-IV; Assessor da Pastoral Vocacional do Regional NE-IV; Membro do Grupo de Assessoria Vocacional (GAV), do Setor Vocações e Ministérios da CNBB; É compositor de várias canções religiosas, tendo algumas gravadas em diversos Cd’s, principalmente no CD “O Espírito da Missão”, e no “Por amor de vocação”, em preparação. E para aperfeiçoar ainda mais os seus conhecimentos litúrgicos-musicais, faz o Curso de Formação e Atualização Litúrgico-Musical (CELMU), São Paulo; Reitor e Professor de Teologia Dogmática do Seminário maior “sagrado Coração de Jesus” em Teresina de fevereiro de 1995 a julho de 2002. Em 17 de julho de 2002, o Santo Padre o Papa João Paulo II, o elegeu Bispo da Diocese de São Raimundo, onde governou até 20 de outubro de 2010, quando o Papa Bento XVI, o nomeou para segundo Arcebispo Metropolitano de Palmas, no Tocantins.

PROGRAMAÇÃO DE POSSE

PREPARAÇÃO – TRÍDUO DE ORAÇÕES

Os dias que precederão a vinda do novo Arcebispos serão dias de intensa preparação e de alegre expectativa. Além de toda a organização logística que exigirão os momentos de recepção e de posse, serão organizados com maior ênfase os momentos de espiritualização em torno da vinda do novo Pastor. Toda a Arquidiocese está convidada a uma grande corrente de oração. Várias expressões de espiritualidade poderão se adotadas, mas de maneira particular a Arquidiocese articulará com todas as paróquias um Tríduo de espiritualização preparatório, ou seja, durante os três dias que antecedem imediatamente a data da posse, ocorrerão orações e meditações voltados para o acontecimento.

PROGRAMAÇÃO DE POSSE

Data: Sexta-feira, 17 de dezembro de 2010.

Está programada para o dia da chegada e de posse de Dom Pedro Brito à Palmas, uma intensa programação que se dará em torno de dois momentos principais, num primeiro momento a recepção e ato cívico, e num segundo, a solenidade de posse e Santa Missa.

ROTEIRO

1. RECEPÇÃO, ACOLHIDA E ATO CÍVICO - Aeroporto

- 1.1. Recepção de acolhida pela Arquidiocese
- 1.2. Momento cívico, com autoridades ligadas ao poder público
- 1.3. Oradores
- 1.4. Carreata
- 1.5. Visita à Pró-Catedral São José, primeira Igreja de Palmas
- 1.6. Visita à Catedral Metropolitana, em construção
- 1.7. Residência Arquiiepiscopal

2. SOLENIDADE DE POSSE E SANTA MISSA (Local não definido)

- 2.1. Cerimonial da Arquidiocese
- 2.2. Momentos específicos
 - 1 – Acolhida do Administrador
 - 2 – Posse conferida pelo Senhor Núncio Apostólico
 - 3 – Representante do Clero de S. Raimundo Nonato e do Colégio Consultores da Arquidiocese de Palmas, ao final da Celebração.

Informações atualizadas:

Site da Arquidiocese: www.arquidiocesedepalmas.org.br

Cúria Metropolitana: (63) 3218-8400

Coordenação Geral dos Trabalhos:

Pe. Paulo Cristiano Frade

e-mail: pe.paulofra@gmail.com

Fones: (63) 8114-2117 – (63) 3218-8531